


Editorial

Celia Ferreira de Sousa¹ 

Samira do Ramos Santos² 

A revista Alembra é um periódico da área de Letras e Humanidades do IFMT *campus* Confresa, de acesso aberto que publica trabalhos originais de pesquisadores e estudiosos que enfoquem as questões teóricas e críticas pertinentes aos estudos de diversidade e espacialidades na literatura, linguística e áreas afins, visando propiciar o debate teórico e crítico sobre as diversidades e as minorias.

Desde sua criação, tem privilegiado o entendimento de que a emancipação humana é um processo inerente à educação assumida como intencionalidade para uma política de transformação social. Por isso, é com esse sentimento que publicamos essa edição de nº 9, Vol. 4 e assim, reafirmamos com a Revista Alembra (RA) nosso compromisso de seguir firme na luta contra as várias formas de silenciamentos por meio de publicação científica, acadêmica, literária, artísticas e culturais.

Essa edição publica 05 textos, sendo 01 poema e 04 artigos. O primeiro artigo **Maternidade e educação: refletindo sobre o apoio na instituição de ensino** das autoras Edilaine Almeida Langa da Silva e Lucimar de Freitas Novais nos chama à uma reflexão importantíssima sobre como a educação formal tem auxiliado diferentes mulheres a superarem problemas de várias categorias sociais, mesmo sem abandonarem os cuidados da casa e dos filhos, pelo contrário, o ato de estudar passou a ser mais uma de suas responsabilidades.

O segundo texto **Produção científica brasileira à nível *Stricto Sensu* sobre o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) Campo Saberes da Terra**, dos autores Cleuza Aparecida de Santana Gonçalves, Edione Teixeira de Carvalho e Marcelo Franco Leão, traz reflexões teóricas sobre o histórico de lutas envolvendo a Educação do Campo, mostram que a Educação do Campo como uma modalidade de ensino voltada para atender as especificidades dos povos camponeses necessita de políticas públicas para

¹ Mestra em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT). Professora de Língua Portuguesa e Espanhola do IFMT *campus* Confresa. E-mail: celia.sousa@ifmt.edu.br

² Mestra em Letras pelo Programa de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

seu fortalecimento e por isso, buscaram identificar as contribuições, tendências e lacunas sobre as pesquisas que abordam o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) Campo Saberes da Terra.

Em seguida, o artigo **Sarau literário – as múltiplas faces da linguagem e das ciências humanas: um olhar sobre o currículo da escola estadual SD PM Antônio Eustáquio de Paula** incide sobre uma experiência envolvendo literatura e artes numa perspectiva interdisciplinar entre as disciplinas de Linguagens e Ciências Humanas. Para os autores, Milene Medeiros de Oliveira, Adriana Alves Barbosa Gomes, Heitor Marcos Kirsch e Paloma Brito de Oliveira, buscar parcerias externas para fomentar o processo de fruição das artes, o protagonismo estudantil, a aprendizagem cooperativa, a metodologia de ensino e aprendizagem por meio de projetos artísticos é papel de toda a comunidade escolar.

Também como relato de experiência, vem o texto **Avaliação da aprendizagem na perspectiva da pesquisa na escola: um olhar sobre a feira de Ciências e Matemática** em que os autores, Eleandra Negri Costa, Franciani da Silva Gaspareto, Heitor Marcos Kirsch e Paloma Brito de Oliveira tiveram a pretensão de fortalecer os processos de ensinar e aprender por meio da educação científica, em que os alunos elaboram projetos de pesquisas e criam aprendizados de forma ética e sistemática, sob o propósito de promover a construção significativa da aprendizagem.

Por fim, o poema **Mulher libertária, liberta ou libertina?** Da autora Sandra Maria Souza de Carvalho traz um eu poético constituído entre tempos físicos e psicológicos marcados pelas várias condições impostas ao ser feminino nesse país, sobretudo para aquelas que tentam transgredir as imposições patriarcais enraizadas ao longo da existência humana. O Eu poético, ora menina ora mulher, imbricado ao eu autor, se questiona ao tempo todo, sobre o ser mulher na atualidade, como sugere o próprio título do mesmo: é uma mulher libertária, liberta ou libertina?

A Revista Alembra agradece aos autores e às autoras e deseja uma excelente leitura!